



MPF do Rio diz ter provas robustas contra investigados

O Ministério Público Federal informou nesta quarta-feira (26/07) que vai oferecer à 6ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro informações que tornarão mais robustas as acusações contra os envolvidos no esquema de manipulação de inquéritos na Polícia Federal.

Paralelamente ao pedido, a Polícia Federal conduz a toque de caixa suas investigações na Operação Cerol. Especialistas já analisaram boa parte do material apreendido nas casas e nos escritórios dos acusados.

Os 17 presos no último dia 21 e libertados na noite desta terça-feira por decisão do desembargador Abel Gomes, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, estão proibidos de deixar o Rio sem autorização da Justiça. Os que cumprem funções públicas foram afastados do trabalho até a conclusão dos processos.

Se a Justiça acolher todas as acusações, os detidos são advogados, empresários e policiais federais que responderão por corrupção, violação de sigilo, contrabando e prevaricação.